

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO

Jéssica Stefany de Siqueira Oliveira¹

Andreia Lacerda de Sousa Barros²

Natália Pinheiro Fabricio Formiga³

Maria Elaine Silva de Melo⁴

De acordo com a OMS, a tentativa de suicídio é considerada como um comportamento suicida que não causou a morte, que pode ou não ter uma intenção ou resultado letal. Frente a essa contextualização, o profissional de enfermagem costuma ser o primeiro contato do paciente no sistema de saúde. No entanto, há uma dificuldade, por parte dos profissionais, em auxiliar esse público devido à falta de preparo teórico e técnico. Portanto, ressalta-se a importância da qualificação e competência, baseada no Processo de Enfermagem. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência acadêmica no cuidado de Enfermagem em emergência ao paciente em tentativa de suicídio. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem do 5º semestre da disciplina de 'Saúde do Adulto', da Universidade Regional do Cariri, no período de estágio, em fevereiro de 2023, em um setor de emergência hospitalar, os quais participaram de uma assistência multidisciplinar a uma paciente que deu entrada na unidade com história de enforcamento, apresentando lesões no pescoço, desvio de traqueia e respiração em *gaspings*. Iniciou-se a assistência com suporte ventilatório e monitorização hemodinâmica. Após intubação endotraqueal, realizada pela equipe médica, procedeu-se com os demais cuidados intensivos como administração de medicamentos, coleta de exames de sangue, inserção de cateter vesical de demora, entre outros. Implementou-se o Processo de Enfermagem, com anamnese e exame físico direcionados. O Diagnóstico de Enfermagem prioritário foi "Ventilação espontânea prejudicada", relacionado à fadiga da musculatura acessória e incapacidade de manter a respiração, evidenciado por pressão parcial dos gases arteriais alterados, baixa saturação e rebaixamento do nível de consciência. O plano de cuidado envolveu o controle de sinais vitais, monitorização das trocas gasosas e do padrão respiratório, oferta de cuidados com a higiene oral, aspiração de secreções orofaríngeas, monitorização dos parâmetros do ventilador mecânico e da pressão do cuff do tubo endotraqueal. Mediante a experiência, conclui-se

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar- GPESAH. Bolsista PIBIC-URCA-FECOP. E-mail: jessica.siqueira@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar- GPESAH. Bolsista FUNCAP. E-mail: andreiasbarros2015@gmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Pesquisadora do GPESAH. Professora do Departamento de Enfermagem da URCA. E-mail: natalia.fabricio@urca.br

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Consultora técnica da Organização Panamericana de saúde. E-mail: elainemelo.me@gmail.com

que o Processo de Enfermagem é imprescindível para garantir uma assistência mais organizada e qualificada, que apesar da emergência ser um setor rotativo, é possível implementá-la. Ressalta-se que estabilizado o quadro do paciente, é necessário seguir acompanhamento com equipe multidisciplinar e referenciá-lo para serviços de atenção psicossocial.

Descritores: Processo de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, tentativa de suicídio.